

## Rute e Pedro uma História de (des)Amor

O Pedro e a Rute conhecem-se desde o 9º ano, altura em que entraram para a mesma Escola.

Namoram há cerca de 1 ano. Foi no final do 9º ano quando, em brincadeira de turma, todos diziam que Pedro gostava de Rute. A partir daí, começou uma boa amizade. O Pedro já teve várias namoradas. A Rute teve uns pequenos amores, mas nada de muito importante. O Pedro era o seu “Príncipe Encantado”, o seu namorado mais ‘a sério’.

O começo do namoro para ambos foi como sempre o é para todos/as: MARAVILHOSO! Pedro e Rute passaram a ser conhecidos na escola por “lapas”. Chegavam, estavam e saíam sempre em conjunto. Apesar de terem amigos e amigas em comum, o Pedro afastou-se um pouco, pois queria estar sempre perto da Rute. Ciúmes? “Sim talvez! Afinal, o ciúme nas relações é normal”, segundo o Pedro. A Rute também não gostava que o seu namorado falasse muito com a Ana, uma antiga “amiga colorida”.

O Pedro não se sentia muito bem quando via Rute a mexer no telemóvel. Era como se lhe tivessem a apertar o estômago com tanta força que lhe faltava o ar, e via-se tentado a perguntar: “Mas para quem envias tu tantas mensagens?” Por vezes Pedro levantava a voz para Rute fazendo-a saber que não achava muita piada a tanto teclar. Rute aceitava tais palavras, com alguma tristeza, é certo, mas compreendia e achava até que era bom que ele tivesse alguns ciúmes.

Do elevado tom de voz, Pedro passou a controlar-lhe o telemóvel, e a proibi-la de atender certas chamadas.

Na passada 6ªfeira, Pedro não ficou nada contente por saber que Rute tinha ido jantar ao Bairro Alto para comemorar o aniversário da sua melhor amiga Patrícia.

Pedro não foi ao jantar porque o pai fazia 50 anos e tinha resolvido dar uma grande festa lá em casa. O pior foi que Rute, por ter o telemóvel sempre no silêncio, não viu as 34 chamadas que já tinha do Pedro.

Só reparou por volta da 22h30, quando ligou ao Pedro para saber se estava tudo bem. Pedro furioso, insultou-a agressivamente, dizendo-lhe que ia ter com ela. Rute ligou aos pais, para que ficassem descansados pois o Pedro iria levá-la a casa.

Rute estava muito bem-disposta. Quando o Pedro chegou chamou-a, disse que não se sentia bem e pediu que ela fosse embora com ele. Ela foi, com alguma tristeza. Andaram um pouco a pé e, depois de uma ligeira discussão entre ambos, Rute disse:

**A**me **d**o **P**edro, mas não suporto o teu controlo!” e pegou no telemóvel com a intenção de ligar aos pais. Pedro empurrou Rute, atirou o telemóvel ao chão, agarrou-lhe no braço e disse: “Não precisas ligar a ninguém.

**d**o **R**ute e Vamos ficar juntos para sempre!” Rute correu para casa e assustada repensou naquela frase:

Vamo**S** ficar junt**O**s para **S**empre!

